

NECESSIDADES DE PAIS E MÃES DURANTE A INTERNAÇÃO DE SEUS FILHOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (APOIO SANTANDER)

Aluna: Cássia Isabel de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Luciana Moreira Dias

Curso: Enfermagem

Campus: Jundiaí

A hospitalização de um recém-nascido (RN) é um evento que ocasiona mudanças na vida da família, que passa a lidar com o medo, a insegurança e a incerteza. O objetivo da presente pesquisa foi identificar as necessidades de mães e pais cujos filhos estavam internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, transversal e descritivo-exploratória. A pesquisa ocorreu na UTIN de um hospital de médio porte do interior do Estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada com 40 sujeitos, pais e mães de RNs internados na unidade, por meio de um instrumento denominado Inventário de Necessidades e Estressores de Familiares de Terapia Intensiva (INEFTI). Os itens do INEFTI aos quais os pais e mães atribuíram maior grau de importância estão relacionados às necessidades de informação e segurança com relação ao cuidado com o filho. São eles: “saber quais as chances de melhora do paciente”, “poder conversar com o médico todos os dias”, “ter certeza de que tudo está bem para deixar o hospital por algum tempo”, “receber informações sobre o paciente no mínimo uma vez ao dia”, “ser informado a respeito de tudo que se relacione à evolução do paciente” e “ver o paciente frequentemente”. Os itens aos quais foi atribuído menor grau de importância estão relacionados ao próprio conforto, suporte religioso e estrutura física do hospital e da unidade. Conclui-se que as necessidades mais importantes estão no domínio da informação e da segurança dos pais, mostrando que o foco da família neste momento é o filho hospitalizado e a sua recuperação.